\*ALTA vai compartilhar os segredos para aumentar a competitividade do mercado aéreo regional durante o Tianguis Turístico México 2023\*

\*Panamá XX-\* A Associação Latino Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA) participará da 47ª edição da Tianguis Turístico México, que será realizada na Cidade do México, de 26 a 29 de março. Durante o seu discurso, Juan Camilo Guerrero, diretor econômico da ALTA, apresentará o Índice de Competitividade do Transporte Aéreo para a América Latina e Caribe, desenvolvido pela ALTA e Amadeus.

Este relatório, que estuda uma série de fatores que determinam a competitividade da região para o transporte aéreo, além de ações que podem ser tomadas para gerar melhores condições para atrair cada vez mais investidores, desenvolver operações, empregos, conectividade e facilitar a chegada de mais turistas, será apresentado na íntegra pela ALTA durante o Tianguis Turístico.

O estudo apresentado pela ALTA e pela Amadeus destaca que a indústria aérea mexicana está entre as mais competitivas da região graças ao seu elevado nível de conectividade e à sua política de transporte aéreo, bem como aos países que um cidadão mexicano pode visitar sem necessidade de visto.

De fato, o México é um dos principais mercados internacionais de transporte de passageiros na região, aumentando os seus níveis em 14% em relação a 2019. Na área do transporte aéreo doméstico, o país asteca também se destaca, crescendo 15% em dezembro de 2022, em relação aos seus níveis pré-pandêmicos. "Isso aconteceu graças a um conjunto de elementos que definiram esse país como um destino elegível para milhões de passageiros. O México é um grande exemplo na região, por isso convidamos as autoridades a continuarem trabalhando com a indústria na tomada de decisões críticas que terão impacto nas operações", disse José Ricardo Botelho, Diretor Executivo e CEO da ALTA.

Mas ainda existem assuntos para tratar. Por exemplo, o país tem dificuldade com a questão do combustível, que não é competitivo. Além disso, é o quarto país menos atrativo da América Latina em termos de taxas aeroportuárias, com dois dos aeroportos mais caros da região: Cidade do México e Monterrey, onde a média da taxa aeroportuária é de US$ 61,70.

Outro fator que ameaça diminuir a competitividade do país é a discussão sobre permitir a cabotagem. "Esta não é uma medida relacionada com a redução das tarifas aéreas, mas sim um aspecto técnico que tem impacto na conectividade aérea e na segurança. Agora é o momento de proteger um setor essencial com as decisões certas", disse Botelho.

O CEO da ALTA colocou-se à disposição das autoridades mexicanas para estudar mais detalhadamente, e com informações técnicas relevantes, as medidas que têm impacto no setor da aviação e, consequentemente, na economia do país. A expectativa para este ano, de acordo com as previsões do FMI, é de que os maiores mercados em níveis de passageiros sejam os que apresentam a mais baixa taxa de crescimento econômico.

"Tudo isto poderia refletir em uma redução do crescimento da procura do serviço aéreo, que é um catalisador do desenvolvimento econômico. Isso, associado a uma medida como permitir a cabotagem, poderia trazer resultados catastróficos para um mercado tão forte como o México. A cabotagem é uma medida que enfraquece a indústria local, afeta os passageiros, a circulação de carga e, consequentemente, a economia do país, que poderia receber menos receitas, gerar menos empregos e reduzir o seu número de rotas", destaca Botelho.

Como lidar com essa tendência de contração econômica? Aumentando a eficácia das variáveis que tornam o setor da aviação cada vez mais atrativo e competitivo, e claro, tomando decisões baseadas em evidências técnicas. Este é o tema da apresentação da ALTA no Tianguis Turístico México 2023. Não perca!